



SYLVIA MARTINS

BELO BELO

*Belo Belo belo,
Tenho tudo quanto quero.*

*Tenho o fogo de constelações extintas há milênios.
E o risco brevíssimo - que foi? passou - de tantas estrelas cadentes.*

*A aurora apaga-se,
E eu guardo as mais puras lágrimas da aurora.*

*O dia rem, e dia adentro
Continuo a possuir o segredo grande da noite.*

*Belo Belo belo,
Tenho tudo quanto quero.*

*Não quero o êxtase nem os tormentos.
Não quero o que a terra só dá com trabalho.*

*As dádivas dos anjos são inaproveitáveis:
Os anjos não compreendem os homens.*

*Não quero amar,
Não quero ser amado,
Não quero combater,
Não quero ser soldado.*

-Quero a delícia de poder sentir as coisas mais simples.

Manuel Bandeira

1 *Belo Belo*, 1997
152 x 127 cm
óleo s/tela



2 *Salsa*, 1997
127 x 127 cm
óleo s/tela



5 *Camaleão*, 1997
127 x 127 cm
óleo s/tela

